



São Paulo, Junho de 2005

n.º 11

CMI na Rua

Uma publicação do Centro de Mídia Independente

Carros no lugar das pessoas

Prefeitura abre ruas do centro para o trânsito em detrimento dos/as pedestres, dando seqüência à “revitalização” da região

Desde o dia 20 de junho o trânsito de veículos de passeio está liberado na rua 7 de abril, onde antes só circulavam pessoas e carros de serviço. Alegando que essas alterações pretendem melhorar a circulação de veículos na região central da cidade, que é a mais bem servida de transportes públicos da cidade. A prefeitura também pretende acabar com calçadões e abrir outras ruas como a 15 de Novembro, Florêncio de Abreu, Formosa e os arredores do Vale do Anhangabaú. Além disso, o governo municipal está realizando várias outras medidas para deixar o centro mais “bonito” e fazer com que a elite volte a freqüentá-lo.

Diariamente a Guarda Civil Metropolitana caça os/as camelôs pelas ruas do centro, impedindo-os/as de trabalhar e eliminando, assim, sua única fonte de renda. Também já foi executada esse ano a “operação limpa”, que, alegando o combate

ao tráfico de drogas, promoveu uma limpeza social em ruas do centro durante o mês de março. Centenas de meninos e meninas de rua foram recolhido/as pela polícia militar, o que é ilegal e contrário ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Além disso, de acordo com depoimentos, moradores/as de rua são forçados pela polícia militar a deixar certos pontos do centro. Prédios abandonados, que há anos foram ocupados por grupos de pessoas sem-teto, estão sendo desocupados e serão negociados na crescente especulação imobiliária.

Todas essas medidas são parte do programa de revitalização do centro, financiado principalmente pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). Essa revitalização busca apenas trazer a elite de volta ao centro e torná-lo mais propício ao turismo escondendo, atrás da fachada de beleza, moradores/as de rua, cata-



dores/as de lixo reciclável, camelôs e pessoas sem-teto.

Em vez de promover limpeza social ou abrir ruas para que a elite possa ir ao centro com seus carros de luxo, a prefeitura deveria se empenhar em promover

melhores condições de moradia e trabalho para a população de baixa renda que ela tenta excluir. Fazer com que o centro continue sendo um local de convergência de pessoas, não uma vitrine para a elite e os turistas.

O Centro de Mídia Independente (CMI) é uma rede internacional de produtores e produtoras de mídia livre e independente dos interesses empresariais e governamentais. A reprodução total ou parcial da matéria é incentivada, mas apenas para fins não comerciais. O CMI também possui projetos de vídeo, rádio e internet. Para mais informações entre em contato pelo e-mail saopaulo@midia independente.org

www.midia independente.org